

SIMPÓSIO 59

Simpósio:

DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA: FISCALIZAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS DIANTE DAS CONTAMINAÇÕES, FRAUDES ALIMENTARES E PERDAS DE ALIMENTOS

Coordenadores:

Nome da Coordenadora 1: Maria Goretti Dal Bosco

Vinculação Institucional: Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Resumo Curricular: Pesquisadora. Mestre em Direito Público pela UNESP-SP, e Doutora em Direito Administrativo pela UFSC-SC. Professora do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Estudos de Pós-doutorado na *Università degli Studi Roma Trè*, em Roma-IT. Participa de Grupos de Pesquisa no CNPq (Empresas e regulação estatal; e Produção agroalimentar, indústria, consumo e regulação estatal, abordando o direito humano à alimentação adequada e o direito à água, sob perspectivas interdisciplinares). Membro do Conselho Deliberativo da Transparência Brasil, organização de combate à corrupção na administração pública.

Nome do Coordenador 2: Gonçalo Nicolau Sopas de Mello Bandeira

Vinculação Institucional: Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Investigador Integrado no JusGov-Escola de Direito da Universidade do Minho

Resumo Curricular: Pesquisador. Mestre em Direito Público pela Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa. Doutor em Ciências Jurídico-Criminais pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Professor-Adjunto de Direito Público pela Escola de Gestão do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA). Integrado ao Centro de Investigação em Justiça e Governança (JusGov), Escola de Direito da Universidade do Minho: Justiça Penal e Criminologia (JusCrim), Direitos Humanos (DH), Estudos de Direito da União Europeia (CEDU). Professor e Pesquisador-convidado em instituições brasileiras de Ensino Superior Público, Privado e Cooperativo.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

Todos os anos, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), são desperdiçados ou perdidos 1,3 bilhão de toneladas de alimentos em todo o mundo, quantidade suficiente para alimentar 815 milhões de pessoas que se encontravam em situação de insegurança alimentar no ano de 2016. A Organização também estima que anualmente alimentos contaminados com bactérias, vírus, parasitas, toxinas ou produtos químicos causam doenças em 600 milhões de pessoas e a morte de 420 mil em todo o mundo. Essas doenças são responsáveis por sobrecarga nos sistemas de saúde e prejudicam as economias, o comércio e o turismo, gerando, anualmente, perdas de produtividade, com prejuízos de 95 bilhões de dólares às economias em desenvolvimento. Ao lado disso, a perda de alimentos e o desperdício aparecem como um grave problema, enquanto a subalimentação afeta 821 milhões de pessoas, conforme os dados do ano de 2017. A FAO estima que o valor anual de perdas e desperdício de alimentos chega a US\$ 1 trilhão, dos quais, 680 bilhões nos países industrializados e 310 bilhões nos países em desenvolvimento. E ainda: a Organização Mundial da Saúde afirma que produtos fraudados podem potencializar Doenças Transmitidas por Alimentos (DTAs), destacando que 60% dos patógenos e 75% das enfermidades emergentes humanas são de origem animal. A abordagem científica desse cenário, discutindo

a necessidade da presença estatal, para implementar a fiscalização e as políticas públicas, é fundamental enquanto contribuição à garantia do Direito à alimentação adequada.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)

Inglês (X)

Francês (X)

Espanhol X

Italiano(X)

SYMPOSIUM 59

Symposium:

HUMAN RIGHT TO ADEQUATE FOOD: SUPERVISION AND PUBLIC POLICIES IN RESPECT OF CONTAMINATIONS, FOOD FRAUD AND FOOD LOSS

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Maria Goretti Dal Bosco

Institution: Federal University of Paraíba (UFPB)

Curricular Summary: Researcher. Master in Public Law from UNESP-SP, and PhD in Administrative Law from UFSC-SC. Professor at the Center for Legal Sciences of the Federal University of Paraíba (UFPB). Postdoctoral studies at Università degli Studi Roma Trè, Rome-IT. Participates in research groups at CNPq (State enterprises and regulation, and agri-food production, industry, consumption and state regulation, about the human right to adequate food and the right to water, under interdisciplinary perspectives). Member of the Deliberative Council of Transparency Brazil, an anti-corruption organization in the public administration.

Name of Coordinator 2: Gonçalo Nicolau Sopas de Mello Bandeira

Institution: School of Management of the Polytechnic Institute of Cávado and Ave, Integrated Researcher at JusGov-Law School of the University of Minho

Curricular Summary: Researcher. Master in Public Law from the Faculty of Law of the Portuguese Catholic University. Doctor of Juridical-Criminal Sciences from the Faculty of Law of the University of Coimbra. Adjunct Professor of Public Law at the School of Management of the Polytechnic Institute of Cávado and Ave (IPCA). Member of the Justice and Governance Research Center (JusGov), University of Minho Law School: Criminal Justice and Criminology (JusCrim), Human Rights (DH), European Union Law Studies (CEDU). Professor and Researcher-guest in Brazilian institutions of Public, Private and Cooperative Higher Education.

Line(s) of discussion (symposium description):

Every year, according to the Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO), 1.3 billion tonnes of food are wasted or lost worldwide, enough to feed 815 million people who were in need food insecurity in 2016. The Organization also estimates that annually food contaminated with bacteria, viruses, parasites, toxins or chemicals causes disease in 600 million people and the death of 420 thousand worldwide. These diseases are responsible for overloading health systems and damage economies, trade and tourism, generating productivity losses annually, with losses of 95 billion dollars to developing economies. In addition, food loss and waste appear as a serious problem, while malnutrition affects 821 million people, according to data for the year 2017. FAO estimates that the annual value of food loss and waste reaches US \$ 1 trillion, of which, 680 billion in industrialized countries and 310 billion in developing countries. Besides that, the World Health Organization says that fraudulent products can increase Foodborne Diseases (DTAs), highlighting that 60% of pathogens and 75% of emerging human diseases are of animal origin. The scientific approach of this scenario, discussing the need for state presence, to implement inspection and public policies, is fundamental as a contribution to guarantee the Right to adequate food.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)

English (X)

French (X)

Spanish (X)
Italian (X)

SIMPOSIO 59

Simposio:

DERECHO HUMANO A LA ALIMENTACIÓN ADECUADA: VIGILANCIA Y POLÍTICAS PÚBLICAS CON RESPECTO A CONTAMINACIONES, FRAUDE ALIMENTARIO Y PÉRDIDA DE ALIMENTOS

Coordinadores:

Nombre del Coordinador 1: Maria Goretti Dal Bosco

Vinculación Institucional: La Universidad Federal de Paraíba (UFPB)

Resumen curricular: Investigadora. Master en Derecho Público por la UNESP-SP, y Doctora en Derecho Administrativo por la UFSC-SC. Profesora del Centro de Ciencias Jurídicas de la Universidad Federal de Paraíba (UFPB). Estudios de Postdoctorado en la Università degli Studi Roma Trè, en Roma-IT. Miembro de grupos de investigación - Empresas y regulación estatal; y Producción agroalimentaria, industria, consumo y regulación estatal, abordando el derecho humano a la alimentación adecuada y el derecho al agua, bajo perspectivas interdisciplinarias). Miembro del Consejo Deliberativo de Transparencia Brasil, organización de combate a la corrupción en la administración pública.

Nombre del Coordinador 2: Gonçalo Nicolau Sopas de Mello Bandeira

Vinculación Institucional: Escuela de Administración del Instituto Politécnico de Cávado y Ave, Investigador Integrado de la Facultad de Derecho JusGov de la Universidad de Minho

Resumen curricular: Investigador. Master en Derecho Público, Facultad de Derecho de la Universidad Católica Portuguesa. Doctor en Ciencias Jurídico-Criminales por la Facultad de Derecho de la Universidad de Coimbra. Profesor Adjunto de Derecho Público por la Escuela de Gestión del Instituto Politécnico del Cávado y del Ave (IPCA). Integrado al Centro de Investigación en Justicia y Gobernanza (JusGov), Escuela de Derecho de la Universidad del Minho: Justicia Penal y Criminología (JusCrim), Derechos Humanos (DH), Estudios de Derecho de la Unión Europea (CEDU). Profesor e Investigador-invitado en instituciones brasileñas de Enseñanza Superior Público, Privado y Cooperativo.

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

Cada año, según la Organización de las Naciones Unidas para la Agricultura y la Alimentación (FAO), se desperdician o pierden 1.300 millones de toneladas de alimentos en todo el mundo, lo suficiente como para alimentar a 815 millones de personas en inseguridad alimentaria en el año 2016. La Organización también estima que anualmente los alimentos contaminados con bacterias, virus, parásitos, toxinas o químicos causan enfermedades en 600 millones de personas y la muerte de 420 mil en todo el mundo. Estas enfermedades son responsables de sobrecargar los sistemas de salud y dañar las economías, el comercio y el turismo, generando pérdidas de productividad anualmente, con pérdidas de 95 mil millones de dólares para las economías en desarrollo. Además, la pérdida y el desperdicio de alimentos parecen ser un problema grave, mientras que la desnutrición afecta a 821 millones de personas, según los datos del año 2017. La FAO estima que el valor anual de la pérdida y el desperdicio de alimentos llega a 1 billón de dólares, de los cuales 680 mil millones en países industrializados y 310 mil millones en países en desarrollo. Y sin embargo: la Organización Mundial de la Salud dice que los productos fraudulentos pueden agravar las Enfermedades Transmitidas por los Alimentos (DTA), destacando que el 60% de los patógenos y el 75% de las enfermedades humanas emergentes son de origen animal. El enfoque científico de este escenario, que discute la necesidad de la presencia estatal, para implementar la inspección y las

políticas públicas, es fundamental como una contribución para garantizar el derecho a una alimentación adecuada.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)

Inglés (X)

Francés (X)

Español (X)

Italiano (X)